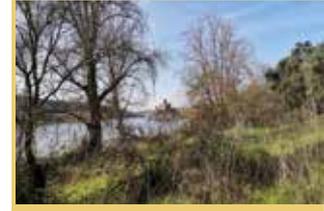


Barquinha integra programa pioneiro de capacitação digital de adultos



p06

Trilho Panorâmico do Tejo tem abertura prevista para fevereiro



O “Trilho Panorâmico do Tejo” deverá abrir ao público no final de fevereiro de 2022, estando, entretanto, a decorrer os trabalhos finais de limpeza de terrenos e de colocação de sinalética.

p02

Centro Cultural recebe espetáculo de magia



O auditório do Centro Cultural recebe, no dia 12 de fevereiro, o espetáculo de magia Arkadio & Solange - MAGISTRAL

p10

Biblioteca Municipal promove Concurso de Fotografia

PROJETO MARCAS NA HISTÓRIA
ANO III
2021|2022
Vamos Fotografar as nossas tradições



A iniciativa insere-se no projeto Marcas na História e tem como objetivos valorizar e promover as tradições das comunidades locais e premiar a capacidade e criatividade fotográfica dos participantes.

p02

Trilhos do Almourol 2022 regressam em abril



Após um interregno, motivado pela pandemia da COVID 19, o CLAC Entroncamento volta a organizar, no dia 10 de Abril de 2022, a sua prova Trilhos do Almourol 2022.

p06



Auto Russo

Oficina Multimarca

Rua do Poço Novo nº14, Moita do Norte, 2260-572 V.N.Barquinha
249 715 012
JUNTO AS PISCINAS MUNICIPAIS



Rua Fernando Eiró, nº 1
ENTRONCAMENTO

www.funerariapacheco.pt
geral@funerariapacheco.pt
www.facebook.com/funeraria.pacheco

SERVIÇO 24 HORAS
965 460 995

Intermarché

Vila Nova da Barquinha

FERNANDO SIRGADO

**PINTURAS E RESTAUROS
NA SUA HABITAÇÃO**
**LAVAGEM COM PRESSÃO
PAREDES E TELHADOS**

Roda Grande * Tlm.: 965 109 793

Joaquim Simões Leonardo, Lda

Fabricação e Venda
de Materiais
de Construção.
Transporte



Tlf: 249 710 924
Fax: 249 710 209
Tlm: 918 214 262

Rua 5 de Outubro - Atalaia
2260-564 Vila Nova da Barquinha

Manuel Morgado

CONSTRUÇÕES E RECONSTRUÇÕES

LIMEIRAS
**ORÇAMENTOS
GRÁTIS**



Tlf: 249 733 246
Tlm: 919 643 592

Alvará: 57256

Taberna da Vitória



Largo do Vieira N29 Moita do Norte

Alves, Mendes e Cardoso, Lda

Firestone
GOOD YEAR
BRIDGESTONE
Castrol
MICHELIN
Shell

Pneus Novos, reconstruídos e usados
 Reparação de Jantes e Travões
 Alinhamento de direção eletrónica e equilibragem de rodas por computador

Rua 5 de Outubro, ENTRONCAMENTO Tlf: 249 725 088



encontro num sorriso
clínico médico e dentário

Psicologia
Análises Clínicas
Gastroenterologia Fisioterapia
Rastreio Auditivo
Dietética Terapia da Fala
Pediatría Nutrição
Dentista

Seg-Sex: 8:30 - 19:00
913799013 - 249791101 - 912507568

Largo de Manuel Henriques Pirão, 76
Vila Nova da Barquinha

ALTO DA FONTE



Bolos, Pastéis de Nata Gigantes,
Gelados, Pão caseiro, Baguetes
com Atum, Panado ou Delícias
do Mar, Pizzas, Francesinhas.
Bolos Grandes sem Encomenda.

Telf: 249710687
Urbanização Alto da Fonte Lote 1-C
Estabelecimento drtº
2260 - V.N. Barquinha

ANUNCIE NESTE ESPAÇO

novoalmourol@gmail.com

Táxi Fernando & Antónia

Vila Nova da Barquinha



Tlf: 249 725 593
Tlm: 966 063 790
967 948 967

Temos também
ao seu dispôr
carro de 6 lugares

fernandossocabaco@hotmail.com

Pastelaria Padaria Pão Com Chouriço



O seu novo espaço
no coração da Vila

Pão Quente
Refeições Rápidas
Esplanada

Tlm: 969 788 240

Junto à Caixa Geral de Depósitos



Manuel Oliveira

Agente exclusivo
Axa Seguros



"Um Profissional
ao seu dispôr"

Tel: 249 725 978 | 249 711 123
Tlm: 962 818 115

casadopatriarca@mail.telepac.pt



Armazéns César Carvalho e Filhos, Lda



Papelaria, Artigos
de Expediente e
de Escritório, Artigos
de Limpeza e Higiene,
Representações

Estrada Nacional Nº3 - km 87
Tlf: 249 712 061 Fax: 249 710 551
2260-418 Vila Nova da Barquinha
armcesarcarvalho@mail.telepac.pt

Casa do Patriarca



Turismo de Habitação

Rua Patriarca
D. José 134
2260-039 Atalaia
V. N. da Barquinha

Tlf: 249 710 581
Fax: 249 711 191
Tlm: 962 818 115
964 637 152

Organização de eventos

casadopatriarca@mail.telepac.pt

Restaurante O Chico

Diárias
7,50€

Comendador Manuel
Vieira Cruz 100,
Praia do Ribatejo
2260-209
PRAIA DO RIBATEJO

Tlf: 249 733 224



FARMÁCIA DA BARQUINHA



Diretor Técnico
Dr. Daniel Pereira

Contactos:
249710493 / 913350157
email: farmaciadabarquinha@gmail.com

Rua 25 de Abril nº 60
2260-412 Vila Nova da Barquinha

INDUTUBOS

PIROTÉCNIA • TUBOS CILÍNDRICOS

Sociedade Industrial de Tubos de Papel, Lda

Vale da Loura - Atalaia
Apt5 2260-909 VN Barquinha

Tlf. 249 710 816 Fax. 249 710 024
Tlm. 968 019 345

www.indutubos.pt
indutubos@hotmail.com



GRACIAUTO

Acessórios
para
automóveis



R. D.Nuno Álvares Pereira
e Luís Falcão de Sommer, 30 - A (gaveto)
Tel./Fax 249725649 - 2330-141 Entroncamento

Casa de Modas Mélia



Pronto a vestir - Homem
Mulher e Criança
Retrosaria

Tlf: 249733167 PRAIA DO RIBATEJO

Apresentação de cumprimentos do Comandante do Regimento de Paraquedistas

TEXTO e FOTO PÉRSIO BASSO

O Coronel Miguel Silva, Comandante do Regimento de Paraquedistas, unidade militar sediada na freguesia de Praia do Ribatejo, concelho de Vila Nova da Barquinha, foi recebido, dia 18 de janeiro, nos Paços do Concelho, para a tradicional apresentação de cumprimentos. Sucessor do Coronel Paulo Cordeiro, o novo Comandante em início de funções foi recebido pelo Presidente da Assembleia Municipal de Vila Nova da Barquinha, António Ribeiro, e pelo Presidente da Câmara Municipal, Fernando Freire.

Na ocasião, autarcas e comandante manifestaram o desejo de continuar a excelente parceria entre o Município e o Regimento de Paraquedistas. Após a apresentação de cumprimentos o Coronel



Miguel Silva visitou o CAIS – espaço empresarial, o Centro Integrado de Educação em Ciências e o AQUAGYM – Centro Municipal de Atividade Física.

As Tropas paraquedistas estão presentes no concelho de Vila Nova da Barquinha desde 1956 e fazem parte da memória e da história do concelho.

Abastecimento de água: hidropressor de Tancos melhora serviço na zona alta

TEXTO e FOTO PÉRSIO BASSO



Está em funcionamento desde 6 de janeiro, na zona alta de Tancos, o hidropressor de Tancos que visa aumentar a qualidade de vida das populações. Com esta obra pretende-se melhorar o serviço prestado aos utilizadores e assim melhorar a pressão do serviço público

de abastecimento de água nos locais, onde até à data a pressão era reduzida.

Esta obra foi executada pela Tejo Ambiente, em parceria com a Junta de Freguesia de Tancos, e abrangeu 1250 metros de conduta de abastecimento de água, onde se incluíram 30 ramais de abastecimento.

Esta obra teve um custo estimado de 21 000,00 € e contemplou a construção de 200 metros de conduta em polietileno, a repavimentação, a instalação de um grupo hidropressor. No âmbito desta obra irá proceder-se ainda à instalação de um quadro de telegestão, à construção de uma câmara de manobras para instalação dos equipamentos e será executado o ponto de entrega de energia elétrica.

Recorde-se aos utilizadores da “zona alta de Tancos” que vão verificar uma melhoria no serviço, graças ao aumento da pressão do mesmo, pelo que se sugere que se faça um acompanhamento e verificação contínua à rede predial, de forma a garantir o seu bom estado de conservação e funcionamento.

A BEM DIZER...

Nunca mais chega o bom tempo...

OPINIÃO ANTÓNIO MATIAS COELHO



Historiador

Quando, logo pela manhã, o rapaz que anima o programa da rádio anuncia que «o tempo vai estar bom em todo o país», o que é que ele verdadeiramente nos quer dizer? Que o céu vai estar limpo e haverá sol durante todo o dia? Que, sendo verão, vai fazer calor e poderemos ir à praia ou dar um longo passeio na montanha? Que, sendo inverno, a temperatura estará amena e não faz falta o sobretudo? Ou que vai chover a sério de norte a sul de Portugal?

Como em tudo na vida, também neste domínio do tempo atmosférico as coisas são muito relativas e o adjetivo «bom» não tem, aqui, o mesmo significado para toda a gente. Se calhar, digo eu, para o rapaz da rádio, que é criatura urbana e só quer que a chuva não lhe pingue o casaco e possa dar uma volta descontráido pela cidade ao fim da tarde, tempo bom é sol e nada mais tem importância. Mas para o homem do campo, olhando a seara que não medra por não ter água há muito tempo e fazendo já contas à vida que não lhe corre de feição, rica ideia era se chovesse, todo o dia, toda a semana mesmo.

Caminhamos para o fim de janeiro e, a bem dizer, ainda não choveu este ano. Pior: olha-se para diante, até onde alcançam as previsões da Meteorologia, e o que se vislumbra é céu limpo, vento de leste, frio cortante e sol, muito sol. Quanto a chuva, nada, absolutamente nada.

Ora isto é um problema e um problema sério: no final do ano que terminou há pouco, 94% do território nacional (ou seja, o país quase todo) encontrava-se em seca meteorológica, sendo

extrema em algumas zonas do interior, na maior parte do Alentejo e no Algarve. Se continuar a não chover – ou a chover pouco, menos do que é preciso que é o que provavelmente vai acontecer –, para além dos prejuízos na agricultura e dos efeitos que terão nos preços dos alimentos que vêm da terra, teremos os lençóis freáticos cada vez mais em baixo, pondo em crescente risco o próprio abastecimento de água para consumo humano. Não tardará que o preço da água tenha de subir, por ser escassa e haver necessidade de reduzir o seu consumo. E, como é fácil de antever, à medida que a água encolhe, cresce a desertificação que é progressiva e, à escala das nossas vidas, irreversível.

Ontem de manhã ouvi outra vez o rapaz da rádio, feliz da vida, a proclamar, bem alto, que ia estar «um dia de bom tempo» de norte a sul. Não me deu novidade nenhuma, sabedor que sou do que nos está prometido para a próxima quinzena. Mas logo a seguir, num programa televisivo, a senhora da Meteorologia, depois de mostrar o mapa de superfície com o anticiclone teimosamente sobre a França e uma depressão no Atlântico, a sul dos Açores (exatamente o contrário do que deveria acontecer nesta época do ano), disse assim: «Lamento, mas vamos continuar com tempo mau, sem qualquer perspectiva de precipitação para os próximos dias».

Olho da minha varanda o sol que brilha no céu azul, radiante como o rapaz da rádio. Nem farrapo de nuvem. E, sem elas, bem entendido, nunca mais chega o bom tempo...

A JÚLIA

Nunca será esquecida. A personalidade da Júlia foi uma referência para todos aqueles que viveram à sua volta. Reconheço isso também na minha forma de fazer as coisas: com o preceito da Júlia nada ficava meio-feito.

AD



À MINHA TÃO AMADA TIA JÚLIA, QUE PARTIU A 15 DE DEZEMBRO, AOS 105 ANOS

Quem irá agora abrir com desenvoltura o portão de madeira ao fundo do beco para encetar o caminho das roseiras em profissão de cor, de fé e de amor?

Quem nos ensinará a aparar espinhos com rigor, afeição, coragem e luta quando os lobos tentarem uivar de novo na escuridão que anseiam para a lezíria? Quem acenderá primeiro a luz e a cevada para a noite do anjo da guarda do luar, se as estrelas, esquecidas, não brilharem e os poemas tropeçarem em versos sufocados?

Quem erguerá a voz em macheias de justiça por um país melhor e por sorrisos francos nos olhos vivos das crianças rotas de desespero, fome e sempre pouco?

Quem levará a nossa infância num sorriso em cachos alegres de uvas com grainhas até aos nossos filhos e aos nossos netos em dias sem horizontes nem nuvens?

Quem conservará a amizade ancestral de nossos pais e nossos avós sentada no cadeirão da sala à luz entreaberta da janela abraçada ao calor do Sul?

Quem será essa linha secular que cruzou todos os caminhos (e agora o de Deus) e adormeceu tão merecida e dignamente a propor-nos reinventar a luz de cada dia?

RT

PARTIU UM DOS MEUS AMORES

A caminho dos 106 anos faleceu uma das figuras mais queridas da minha vida...

A 4ª classe mais intelectual e mais culta e com o maior sentido ético e cívico que mais me impressionou na minha vida também já um pouco comprida...

A minha tia, por afinidade, **JÚLIA RAMOS PAULO**, mãe dos meus queridos primos **MARIA AMÉLIA E JOSÉ EDUARDO RAMOS PAULO** (recente Presidente da Câmara de Vila Nova de Barquinha), todos Moitanortenses de gema, nasceu na Quinta da Torrinhã, cresceu na Moita, casou na capela da Quinta da Cardiga, construiu a família na Travessa da Rua do Vale - Moita do Norte, e envelheceu, depois de enviuvar, em Alverca, sempre com muitas saudades da sua terra e das suas flores.

Sempre que nos encontrávamos, tínhamos de recordar com carinho uma palmada que me deu, bem dada, numa das minhas rabugices de criança para com a minha avó, sua vizinha e cunhada. E era uma grande MULHER!

A minha homenagem à sua luta numa vida inteira... com lágrimas: até sempre Tia!

JT

Lembra-vos nas vossas orações da alma de



Júlia Ramos Paulo

2-5-1916 --- 15-12-2021

Suas filha e nora, sobrinhos e amigos, extremamente sensibilizados pelo testemunho e carinho e amizade manifestada por todos quantos os acompanharam-na sua imensa dor, pelo falecimento do seu ente querido, vêm por este meio expressar profunda gratidão por tão sublime sentimento de solidariedade.


CENTRO DE ESTUDOS DE ARTE CONTEMPORÂNEA VILA NOVA DE BARQUINHA

Serviços educativos

OFICINA DE VÍDEO

QUARTAS-FEIRAS
DE FEVEREIRO A MAIO 2022
DAS 14H30 ÀS 17H30

alunos da escola D. Maria II
do 10º ao 12º ano
GRATUITO

viva a experimentação que nos fará crescer melhor



GALERIA@CM-VNBARQUINHA.PT
TEL. 926 273 161

ipt Barquinha

RECORDAÇÃO



Fernanda Isabel Ribeiro Martins Borges

ATALAIA

Nasceu - 29 Jan 1965
Faleceu - 09 Feb 2012

Seu marido, filho, pai, sogro, irmãos, cunhados, sobrinhos e restante família recordam com eterna saudade este seu ente querido na passagem do 10º aniversário do seu falecimento.

No dia **13 de Fevereiro de 2022**, pelas **09h15**, será celebrada missa pelo seu eterno descanso, na Igreja Matriz de Atalaia.

Que repouse para sempre na paz do Senhor.

ESTATUTO EDITORIAL NOVO ALMOUROL

- 1- O Novo Almurol é um jornal mensal de informação, orientado por critérios de isenção e rigor editorial.
- 2- O Novo Almurol assume com os seus leitores o compromisso de respeitar os princípios deontológicos e a ética profissional.
- 3- O Novo Almurol recusa o sensacionalismo.
- 4- O Novo Almurol tem como base o regionalismo, tendo assim como principal objectivo informar os cidadãos da sua área de implantação geográfica.
- 5- O Novo Almurol defende a diversificação da informação - sociedade, política, economia, desporto, cultura e opinião - tentando sempre responder aos interesses do público da região.

Vila Nova da Barquinha integra programa pioneiro de capacitação digital de adultos

TEXTO e FOTO PÉRSIO BASSO



Gostaria de ensinar a sua mãe a criar uma conta de e-mail? O seu vizinho precisa de ajuda para aderir às redes sociais? Gostaria de mostrar à sua avó como pode fazer uma videochamada para a família que está distante? Agora é mais fácil.

Vila Nova da Barquinha é uma das autarquias pioneiras em Portugal a disponibilizar um Centro de Capacitação Digital para Adultos – EU SOU DÍGITAL, desde o dia 10 de janeiro, na Biblioteca Municipal. Este é um dos 70 centros já criados em todo o País para ajudar os portugueses infoexcluídos a usar a internet no seu dia a dia.

A Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha celebrou um protocolo com a A2D, entidade com competências de implementação do Programa EUSOUDIGITAL, uma iniciativa que junta o Estado Português através da Estrutura de Missão Portugal Digital, a Caixa Geral de Depósitos e o MUDA – Movimento pela Utilização Digital Ativa, sendo cofinanciado pelo Portugal 2020 e pelo Fundo Social Europeu da União Europeia. O Programa tem o objetivo de promover a capacitação digital

de um milhão de adultos em Portugal até ao final de 2023, através do desenvolvimento de uma rede de mais de 30.000 voluntários, apoiados em mais de 1.500 Centros que estão a ser criados a nível nacional.

O Programa propõe-se trabalhar com pessoas que não têm, atualmente, qualquer interação com o mundo online, em particular adultos acima dos 45 anos, e que pretendam adquirir competências digitais básicas essenciais ao dia-a-dia, permitindo uma melhor adaptação às novas realidades de emprego que dependem do acesso à internet, e o combate ao isolamento através de ferramentas digitais de comunicação.

O Programa concretiza-se através da execução de ações administradas por Mentores, as quais irão ter lugar em organizações de proximidade comunitária (adiante também designadas por “Centros EUSOUDIGITAL”).

Qualquer cidadão poderá inscrever-se para ser tornar num Mentor digital, e ficar preparado para ensinar as pessoas que nunca usaram a internet. A formação é gratuita e pode ser feita em qualquer lugar,

utilizando um smartphone, tablet ou computador com acesso à Internet.

A concretização dos desígnios acima identificados só é possível com o envolvimento e participação ativa de parceiros da comunidade local – organizações de proximidade comunitária, neste caso Formação Ocupacional de Seniores e o CLDS 4G - 2 Gerações em Terra de Sorrisos – que, designadamente, dispõem de espaços equipados, de capacidade efetiva de mobilização da sua população residente ou de mobilização de Mentores.

Em Vila Nova da Barquinha o Centro EU SOU DIGITAL vai funcionar nas instalações da Biblioteca Municipal, no Largo 1.º dezembro, de segunda a sexta-feira, das 10h00 às 12h00 e das 15h00 às 17h00. Para mais informações, contacte o telefone 249 720 358 (Centro Cultural de Vila Nova da Barquinha).

Ajude um familiar a dar os primeiros passos na Internet.

Trilhos do Almourol 2022 regressam em abril

TEXTO CLAC

Após um interregno de dois anos, motivado pela pandemia Covid 19, o CLAC Entroncamento volta a organizar, no dia 10 de Abril de 2022, a sua prova “Trilhos do Almourol 2022 ...dos trilhos templários aos caminhos ferroviários!”

Esta será a 11ª edição e o CLAC Entroncamento orgulha-se de, mais uma vez, ver a sua prova ser uma das integrantes do Circuito Nacional de Trail da ATRP – Associação de Trail Running de Portugal, com vários percursos disponíveis.

A distância Trail Longo K40 integra o Circuito Nacional de Trail – série 150 da zona Centro, enquanto a distância Trail Sprint K25 integra o Circuito Nacional de Trail Sprint e o Circuito Jovem.

Estas duas distâncias competitivas integram igualmente o CTR – Circuito de Trail do Ribatejo, circuito que visa dar a conhecer a Região do Ribatejo, incentivando a participação dos atletas nas várias provas do Circuito

realizadas na região pelos clubes e associações locais.

Para além das duas distâncias mais longas, os Trilhos do Almourol continuam a ter a famosa Caminhada de 18K, que se inicia junto ao Castelo de Almourol, após um pequeno passeio de comboio desde a mais importante estação ferroviária do País. Este ano, e pela primeira vez, irá fazer parte da prova uma distância Mini Trail que terá a mesma distância e partilhará o percurso da Caminhada, mas destinada a quem se iniciou mais recentemente na prática da corrida e pretenda fazer um percurso competitivo, mas de menor distância e dificuldade.

Todos os percursos terminam no interior do Pavilhão desportivo Municipal do Entroncamento, onde estará montada a arena de prova, com diversos stands, atividades paralelas e zona de refeições.

As inscrições estão já abertas e terminam a 31 de Março de 2022.



**Cada coisa
tem o seu
lugar!**



www.rstj.pt

**...e o do Vidro é no
Ecoponto Verde!**

Use o ECOPONTO

Roteiro do Tejo: dos territórios, das pessoas e das organizações

Os Investigadores e o Mundo que vão construindo: investigação politécnica e memórias locais



OPINIÃO MARTA MORGADO



OPINIÃO LUIS MOTA FIGUEIRA

Hoje, partilho texto com Marta Morgado. Na unidade curricular de Turismo Patrimonial e Desenvolvimento Local do Curso de Gestão Turística e Cultural, da Escola Superior de Gestão - Instituto Politécnico de Tomar, ela desenvolveu um estudo sobre o papel da História Local e sua Comunicação. A «espessura histórica» do território pode ser colocada ao serviço das pessoas e suas atividades, gerando novo Conhecimento. O estudo centra-se numa personalidade. Em <http://www.cm-vnbarquinha.pt/index.php/pt/noticias/206-cultura/535-arquivo-municipal-passa-a-chamar-se-antonio-luis-roldao>, lemos o seguinte: *“Investigador incansável ao longo de mais de cinco décadas, António Luís Roldão é autor de inúmeras publicações, entre livros e artigos em publicações periódicas, dedicadas à história do concelho de Vila Nova da Barquinha. Neste contexto, a Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha aprovou, por unanimidade, na reunião do executivo camarário do dia 20 de outubro de 2021, a proposta para que o Arquivo Municipal se passe a designar - Arquivo Municipal António Luís Roldão.”* Para quem vive, trabalha ou realiza uma estada na região, a citação ajusta-se ao reconhecimento do serviço público prestado pelo Investigador local. Marta Morgado, no seu trabalho académico acrescentou algo que destaco, por dois motivos: **primeiro**, pela motivação suscitada por este exemplo; **segundo**, porque, a sua decisão se integra na relação intergeracional. Passemos, então, ao texto da Marta. A investigação tem o título de *“Turismo e História Local de Vila Nova da Barquinha”*, e aborda o trabalho e biografia do Historiador, António Luís Roldão. A pesquisa foi-me sugerida pelo Prof. Luis Mota Figueira. Sendo residente no concelho de Vila Nova da Barquinha e conhecendo o Sr. António Roldão, aceitei o desafio. Sem hesitação. Tinha interesse

em conhecer melhor este Investigador. Pesquisei com detalhe o seu contributo na divulgação histórica do Município. Ao longo do processo de pesquisa bibliográfica e de trabalho de campo, os conhecimentos adquiridos revelaram-se muito positivos. Como aluna da Licenciatura em Gestão Turística e Cultural, conhecendo e sabendo que o concelho tem tanto turismo a acontecer, considero que temos a responsabilidade de oferecer aos Visitantes o melhor que temos de bonito e histórico. Na minha opinião, o concelho é ainda pouco divulgado face a outros concelhos limítrofes. Por isso, o trabalho do Sr. António Luis Roldão é, neste contexto, muito valioso. A sua pesquisa em arquivos municipais, relacionando histórias de uns concelhos com os outros, aumenta a informação fidedigna sobre o nosso município. Este é um caminho que me interessa porque, acredito, haveremos de conseguir que o concelho de Vila Nova da Barquinha seja reconhecido, não apenas pelo seu Castelo de Almourol. Temos muito património material e imaterial. Bem estudado e estruturado em produto turístico-cultural pode fornecer conteúdos e experiências únicas, reforçando os pontos de interesse. Nessa ambição, é de louvar o trabalho e tempo investido no estudo da nossa Vila. Por isso, esta pesquisa tornou-se para mim bastante desafiante. Foi-me possível, também, lembrar tempos de infância. Se a hospitalidade é tão importante no Turismo, as Memórias, nomeadamente as que me ligam ao trabalho e personalidade deste Historiador estão presentes na minha vida. Quando era criança da varanda dos meus Avós, na Moita do Norte, via passar o Sr. Roldão. Ele brincava comigo à sua passagem. Certamente que outras pessoas da nossa Região também guardam memórias semelhantes. Assim, estudar o seu trabalho também significa apostar-se no futuro.

CIM do Médio Tejo ultrapassa execução prevista para 2021 no âmbito do Centro 2020

TEXTO CIMT

A Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo alcançou uma execução de cerca de 69% do seu Pacto de Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT). Esta execução do PDCT da CIM do Médio Tejo é bastante significativa, uma vez que foi superior aos 60% propostos para a execução do programa na região centro do país em 2021. Considera a CIM do Médio Tejo que, “com este nível de execução, deu-se um contributo muito significativo na meta definida para o Programa Operacional Regional do Centro 2020 e para o nível de execução global dos fundos comunitários em Portugal”. Para este nível de execução foi premente o contributo dos municípios e das empresas apoiadas através do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial. O PDCT pressupõe o apoio financeiro comunitário

de projetos municipais, intermunicipais e de micro e pequenas empresas, pelo que os mesmos estão centrados em diversas áreas de intervenção que têm como objetivo primordial garantir a qualidade de vida das nossas populações e o crescimento económico da região. O PDCT da CIM do Médio Tejo, com uma dotação de fundo de cerca de 54 milhões de euros, tem apoiado projetos que vão desde a área da Modernização Administrativa, Eficiência Energética, Património Cultural, Apoio ao Emprego e às Empresas, Cultura e Inclusão, Infraestruturas de Saúde e Escolares e Promoção do Sucesso Escolar, sendo este último âmbito executado diretamente pela CIM do Médio Tejo, através do seu Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação no

Médio Tejo (PEDIME). Entre os vários projetos concretizados, e ainda por concretizar, está a construção e/ou requalificação de centros escolares e de saúde, a requalificação e valorização de património edificado e espaços de lazer, ações que preveem uma maior eficiência energética dos edifícios públicos, a promoção do sucesso escolar através de equipamentos e ações concretas, entre outros. Recorde-se que o PDCT consiste na definição de uma Estratégia de Desenvolvimento para a região do Médio Tejo, baseada num Plano de Desenvolvimento Estratégico que estará vigente até 2023, e que aponta o crescimento inteligente, sustentável e inclusivo enquanto elementos essenciais para a evolução territorial.

Igreja Matriz de Atalaia renovada após obras de requalificação

TEXTO e FOTO PÉRSIO BASSO



A Igreja Matriz de Atalaia, Monumento Nacional do concelho de Vila Nova da Barquinha, ganhou um novo visual depois concluídas as obras de intervenção iniciadas em maio de 2021. A requalificação estrutural do interior, a instalação elétrica do exterior e interior (com o objetivo de aumentar a eficiência energética), assim como a reabilitação dos pavimentos do adro, foram

as principais intervenções da empreitada. A operação confere ao edifício um reforço estrutural e um embelezamento que é agora bem visível. Com um custo de cerca de 370 mil euros, a obra foi cofinanciada a 85% pelos fundos comunitários, através do Programa Operacional Centro 2020, no âmbito do investimento na conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património

histórico-cultural de elevado interesse turístico. Em breve será implementado um programa de promoção do monumento, com atividades culturais e de visitação. A Igreja Matriz da Atalaia é um dos mais belos exemplares da arquitetura renascentista em Portugal. Possui, no seu interior, azulejos policromados, amarelos e azuis, de grande efeito artístico do século XVII. Dedicada a Nossa Senhora da Assunção, foi mandada edificar cerca de 1528 por D. Pedro de Meneses, Conde de Cantanhede. A sua traça foi elaborada por João de Castilho, sendo os programas decorativos do portal principal e do arco cruzeiro da autoria de João de Ruão, naquela que é uma das primeiras obras feitas pelo mestre normando em Portugal. Este edifício do século XVI é considerado Monumento Nacional desde 1926.

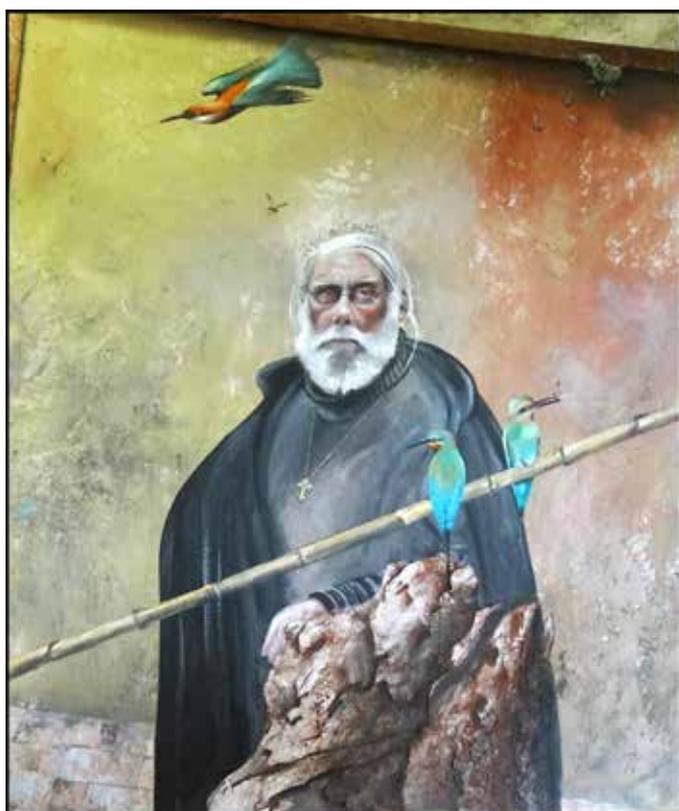
Dom Ramiro

Obrigatório Senhores!



OPINIÃO CARLOS VICENTE

Técnico de Cultura



Sendo este espaço preferencialmente para disseminação da “coisa artística” ou colocar a público essas problemáticas e vivências, não posso deixar de realçar duas fantásticas exposições abertas ao público e perto de nós. “Memória da água” de Cristina Ataíde na Galeria do Parque em Vila Nova da Barquinha. Um memorial aos Arrais e à feliz convivência com o rio. “Premonições & memórias da sala azul” de Sam Abercromby na Galeria ARTSPACE de João Carvalho. Agora e depois da primeira exposição do Sam, sobre o tema do Sebastianismo na Galeria do Parque em Vila Nova da Barquinha, “vive no Artspace” em Gouxaria – Alcanena. Sam Abercromby é somente um dos melhores pintores que este quintal à beira mar plantado, tem. Australiano, aventureiro,

correu o mundo antes de nos engrandecer com o seu talento. Veio para Portugal a 10 de Junho (Dia de Portugal) e também dia dos seus anos o que significará alguma coisa. UMA VISITA OBRIGATÓRIA de quem gosta de PINTURA, da velha maneira de pintar e da nossa história. De um Sebastião que levou consigo para a batalha, (nessa altura) grande parte dos jovens nobres deste Reino, para uma desgraça eminente, talvez culpa de seu primo Conde de Sabóia, pela oferta da sua real armadura que o defenderia da sua louca ambição... Verdade ou talvez não, os passos desta história nunca serão desmentidos e nesta visão do artista que por lá vagueou em largas pineladas, tudo faz sentido.

Constância é um dos concelhos de Portugal que tem melhor qualidade de vida

Segundo um estudo da Marktest, agora publicado, Constância está nos seis concelhos portugueses com maior rating de qualidade de vida em 2021.

Os ratings concelhios são métricas criadas pela Marktest desde 2014, que pretendem dar ferramentas às entidades locais ou às empresas com dispersão regional, ao permitir observar de forma rápida e intuitiva os principais pontos fortes e fracos de cada concelho.

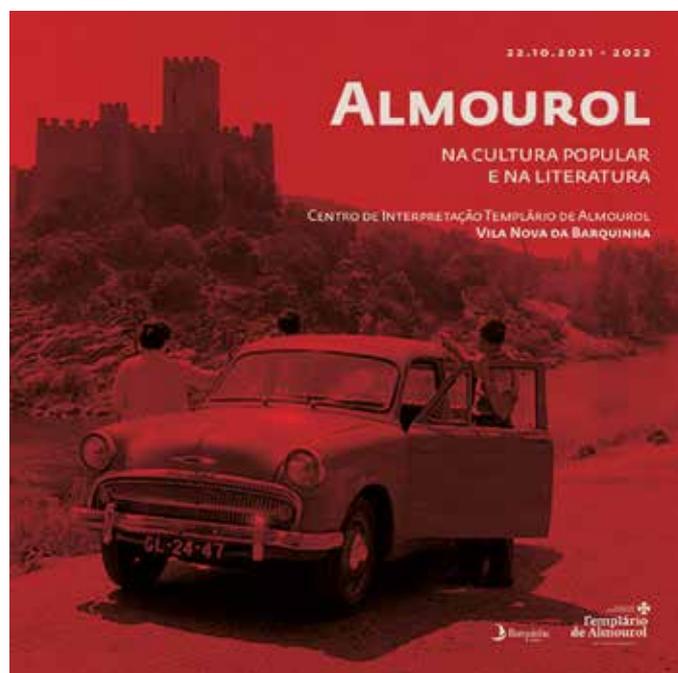
O rating de qualidade de vida é composto por 15 indicadores que pretendem medir a qualidade de vida de cada concelho. Cada indicador foi classificado com uma notação de 1 a 20, tendo em conta a posição do concelho no conjunto dos 308 concelhos do país.

Da análise a cada indicador na edição de 2021, mostra que Constância é um dos concelhos de Portugal que tem melhor qualidade de vida.

A Memória da Água de Cristina Ataíde

Curadoria:
João Pinharanda

23.10.2021
→ 27.02.2022
Galeria do Parque,
Vila Nova da Barquinha



CLÍNICA DENTÁRIA SALVADOR, LDA

Dr. Sylvio Romero L. Souza - Médico - Dentista (OMD 3361)
TRATAMENTOS EM GERAL

Horário 2ª a 6ª das 9h30 às 12h30

das 15h às 19h30 Sábado das 10h às 13h30

Rua da Capareira

(junto à GNR; frente à A23) CONSTÂNCIA

Tlf 249 739 449 Tlm 916 137 433

Rua do Quental, 2 TOMAR

Tlf 249 322 181 Tlm 916 137 432

A Tasquinha da Adélia

Um novo e tranquilo espaço para saborear uma refeição tradicional.

Faça aqui uma pausa para o seu café matinal. Petiscos e vinhos de qualidade.

Serviço personalizado.



Largo Luís de Camões, nº 4 - Tel. 249 711792 Vila Nova da Barquinha



Rui Lopes Seguros

Rua Dr. Barral Filipe, n.º6 | 2260-407 Vila Nova da Barquinha
Tel./Fax: 249 711 681 | Telem: 918 352 089 | e-mail: ruilopes32@iol.pt

Marca d' Água

Bom Ano

OPINIÃO ALVES JANA

Filósofo



Não, não é engano, nem sequer falha técnica. É de modo intencional que repito o título da crónica anterior. Afinal, é necessário – ao longo do ano, dia a dia – termos em conta os nossos problemas e fazermos o que há a fazer. Até porque os problemas não são apenas os que ficaram registados na crónica anterior. Guardei um, só mais um, para o referir hoje. Dizem os entendidos que tomamos tantos antibióticos e de modo tão despropositado que em breve teremos destruído o poder dos antibióticos sobre nós. E depois, que nos resta?

Ou seja, entre os problemas enunciados já estamos metidos num rico 31. Estamos à espera que alguém os resolva por nós? É claro que não há unanimidade quanto à gravidade de cada um deles, ou mesmo que todos eles sejam problemas. Não admira: nunca há unanimidade sobre nada. Ainda hoje há sociedades que se dizem científicas e defendem que a Terra é plana ou que o Sol é o centro do universo. Há de tudo. Mas verdade verdadeira é que a falta de unanimidade não nos evita os problemas. Há cem anos, números redondos, também havia quem defendesse que Hitler não constituía perigo de maior. Viu-se.

Os problemas existem. O nosso conhecimento sobre eles é que talvez não.

Temos de ser impertinentes: que estão a fazer as nossas autarquias, as nossas escolas (as escolas são muito importantes!), as nossas empresas, as nossas associações, as nossas famílias para minorar os problemas e para nos prepararmos para as consequências do que aí vem? E o que estamos a fazer cada um de nós?

“Nós não conseguimos mudar o mundo”, dizem-me. Errado. Nós estamos a mudar o mundo. Para pior e para melhor, todos os dias. É verdade que uma pessoa sozinha não faz uma mudança de monta. Mas só está sozinho quem se mantém separado dos outros. Todos juntos é que fazemos o que está a causar os problemas. Todos juntos, em caso de mudarmos alguma coisa, podemos minorar ou resolver os problemas.

Dizem os entendidos que os grandes problemas resultam de o sistema global estar em sobrecarga com as enormes exigências que lhe fazemos. Se assim é, só quando a carga estiver dentro dos limites do sistema é que ele se comportará de forma amigável para nós. Não há alternativa.

Aliás, sozinho ninguém consegue sequer resolver o seu problema. A pandemia mostrou-nos isso mesmo. Cada um de nós está dependente do sistema global.

Uma das coisas que se impõe fazer é informarmo-nos e difundir a boa informação disponível sobre o que se passa. Factos! Nada substitui os factos.

E já lá vai um mês. Dentro em pouco o ano de 2022 termina e já não será tempo de fazer nada – este ano. Hoje é o dia, este é o mês.

Há quem pense estas coisas em termos de moral. Nada contra. Mas aquilo que aqui se traz é apenas a relação de causa e efeito entre comportamentos e o estado do mundo.

Anda por aí uma ideologia a dizer que não há qualquer relação: eu posso fazer o que quiser e me apetecer e ninguém tem nada a ver com isso e não tem efeitos no mundo. Ora este ponto de vista é que precisava de ser provado. Infelizmente, todas as análises apontam em sentido contrário. Não há causa sem efeito, não há efeitos sem fatores que os produzem, não há sistemas independentes do comportamento dos seus elementos. Quando os nossos impactos eram tão pequenos que eram desprezíveis, a conversa era outra. Mas hoje, somos quase oito mil milhões de pessoas; em 1900 eram apenas 1,6 mil milhões. O nosso impacto global é tremendo. E quem treme?

*Hoje é o dia,
este é o mês.*

Clube Náutico Barquinhense participa na Taça Ibérica de Slalom

TEXTO e FOTO CLUBE NÁUTICO BARQUINHENSE

O Clube Náutico Barquinhense Cnb iniciou a época 2022 levando mais longe o nome de Vila Nova da Barquinha, desta vez em Covas-Vila Nova de Cerveira onde participou na Taça Ibérica de Slalom, no dias 22 e 23 de janeiro.

De destacar a excelente participação dos atletas que, a competir com os melhores da Península Ibérica, obtiveram as seguintes classificações:

K1 Cadete feminino

Carolina Carita -2º Lugar - Vice Campeã Ibérica

C1 Júnior Masculino

Rui Martinho - 2º Lugar - Vice Campeão Ibérico



K1 Infantil Feminino

Joana Estrela - 4º Lugar

K1 Júnior Masculino

Cristovão Machado - 7º Lugar

Rui Martinho -10º Lugar

O Clube Náutico Barquinhense obteve ainda a classificação do 9º lugar por equipas.

Centro Cultural recebe espetáculo de magia

VILA NOVA DA BARQUINHA
CENTRO CULTURAL
12 FEVEREIRO (SÁBADO)
21H30

ARKADIO & SOLANGE
MAGISTRAL

M/3
bilhetes: 7,5€ (3-10 anos), 10€ (M/11 anos)
bilhete família: 30€ (2 adultos + 2 crianças até 10 anos)
reservas: 249720358, reservas@cm-vnbarquinha.pt
devem ser observadas as regras definidas pelas DGS

Exposição está de volta a Vila Nova da Barquinha

A exposição interativa itinerante “Voo, uma exposição que cai bem”, está de volta a Vila Nova da Barquinha. Está patente na Escola Ciência Viva (ECV), de 18 de janeiro a 18 de fevereiro de 2022, dirigida aos alunos do agrupamento de escolas.

A exposição configura uma oportunidade singular para a promoção do sucesso escolar, no seu todo, e, em particular, para a promoção da cultura científica. É composta por três módulos dedicados ao tema do Voo com interações mecânicas e digitais e legendas explicativas. Cada módulo permite ao visitante ficar a conhecer os conceitos do Impulso, da Sustentação e da Resistência do Ar.

A iniciativa surge integrada no Eixo três “Experimenta + Ciência” -Programa Intermunicipal de Promoção da Ciência- do Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação no Médio Tejo (PEDIME), promovido pela Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, pelos Municípios e Agrupamentos de Escolas.

A iniciativa tinha passado pela ECV em novembro de 2019.



Os Passos de Sísifo

Sozinho na rede

*Alone, all alone
Nobody, but nobody
Can make it out here alone.*
Maya Angelou, 1975

*Sozinho, sozinho /
Ninguém, mas ninguém /
Pode sair daqui sozinho.*

Até que ponto estamos, quase todos, fechados em “redes sociais” de pensamento único?

Há uma crítica crescente contra as redes sociais, cujos perigos se tornaram mais evidentes com o crescimento dos movimentos anti-ciência e dos discursos e práticas extremistas. Parte dessa crítica atribui às redes sociais digitais grande parte das dificuldades de construção de diálogo na sociedade atual. Outra dimensão da crítica destaca a recorrente violação da privacidade sem grandes consequências para quem o faz, na ausência de mecanismos legais de prevenção ou punição claros.

As redes sociais são, de facto, uma “coisa” que não me atrai especialmente, embora lá participe ocasionalmente, pois são, também, um espaço útil de reencontros e de disseminação de informação. O que me pergunta é se os seus efeitos nefastos são sobre tudo causa ou consequência do extremismo sectário.

Uma primeira constatação que podemos fazer é a de que a sociedade está, e sempre esteve, cheia de más ideias e iniciativas, como aliás de inúmeras boas ideias e ações. O que potencia ou não algumas dessas ideias ou comportamentos transcende, porém, a vontade das mesmas. Se, por exemplo, se considerar o efeito de contágio das redes sociais digitais, percebemos que há certas ideias que rapidamente se espalharam entre setores significativos das populações (por exemplo, a de

que os imigrantes destroem as identidades dos destinos para onde vão) e outras que ficaram confinadas a minorias ruidosas, mas pouco representativas do comportamento generalizado das maiorias (por exemplo o discurso negacionista em relação à existência da pandemia de Covid-19). Esta discrepância de impacto sugere que as redes não têm um poder, pelo menos ilimitado, de desencadear comportamentos, pelo que atribuir-lhes a responsabilidade pelo extremismo de discursos e atitudes pode ser uma conclusão apressada, mesmo que elas contribuam para o fenómeno.

O que leva, então, a que as redes tenham mais impacto nuns casos do que noutros? Uma segunda observação é a de que a noção de privacidade, tal como a entendemos nas sociedades urbanas pós-industriais, foi acompanhada por processos de dessocialização e isolamento, não raro conducentes à solidão, face aos quais as redes sociais digitais se constituem como um simulacro, certamente falso, mas psicologicamente tranquilizador, ou entorpecedor, desta forma aliviando o sofrimento dessa solidão. Estar na rede é ficar só, mas com a ilusão do conforto de se estar acompanhado. Uma espécie de droga, como as demais bastante viciante.

Há, porém, uma terceira observação que me ocorre. A ausência de não-diálogo ocorre apenas no não-lugar das redes sociais digitais, ou está presente noutros domínios? Quando penso nos “grupos temáticos” de algumas dessas redes, muitas vezes constituídos por cientistas ou artistas que não hesitariam em criticar as redes sociais “dos outros”, não consigo deixar de ver as mesmas características: grupos de pessoas que em boa parte não se conhecem, e que constroem uma imagem dos

outros baseada na sua própria identidade – grupos de pessoas “como eu”, que se interessam pelo “mesmo que eu” ou que dizem coisas “interessantes” porque pensam de forma diferente de mim sobre “assuntos que me interessam”. E o que são alguns “grupos de reflexão”? Esta postura solipsista está fortemente presente na academia, nos espaços ditos de debate, nas redes “criativas”.

Talvez as redes sociais digitais não criem nada, mas apenas revelem e amplifiquem os muros em que as comunidades urbanas se deixaram enclausurar. Tal como não havia “privacidade” nas antigas aldeias, mas havia um olhar permanente que sabia quando alguém estava a lavar os dentes (muitas vezes para maldizer) mas também quando esse alguém estava doente (certamente para ajudar), também havia redes sociais de intriga e notícias falsas, de que a história do Conde Andeiro no século XIV, contada por Fernão Lopes, é um bom exemplo.

O problema pode ser, aliás, mais profundo. Talvez não seja apenas o facto de estarmos hoje, maioritariamente, integrados em redes monolíticas e, no limite, etnocêntricas (clubes, escolas, empresas, partidos,...), estabelecendo monólogos a várias vezes que confundimos com diálogo. Talvez que o diálogo não possa simplesmente existir entre pessoas com entendimentos opostos da realidade, imbuídas de visões culturais identitárias (os “portugueses”, os “benfiquistas”, os “historiadores”, os “professores”, etc.), porque não partilham efetivamente os mesmos conceitos de base ou a mesma língua.

Não gosto das redes sociais, que me parecem uma espécie de nervoso miudinho sempre a mover-se sem nenhuma reflexão e sem nenhuma orientação.

OPINIÃO LUIZ OOSTERBEEK

Professor Coordenador do Instituto Politécnico de Tomar



Mas talvez, ao lhes atribuirmos a responsabilidade pela quebra de diálogo e de confiança, talvez possamos olhar primeiro para a nossa própria arrogância corporativa.

Este jornal, que nos junta a todos, escribas, leitores, anunciantes ou recicladores de papel, é um espaço de que gostamos. Mas em que medida é que ele dissemina ideias diferentes entre si? Ou será que ele é mais uma rede social, neste caso animada pela ilusão de que é melhor do que todas as outras?

Uma coisa é certa: não é nenhum de nós que pode responder, pois nenhum está suficientemente distanciado dos nossos quotidianos.

Um bom 2022 para todos!

*When I was a child I had a fever
My hands felt just like two
balloons
Now I've got that feeling once
again
I can't explain you would not
understand
This is not how I am
I have become comfortably
numb.
Pink Floyd (David Gilmour &
Roger Waters, 1979)*

*Quando eu era criança eu tive
febre /
As minhas mãos pareciam dois
balões /
Agora eu tenho de novo esse
sentimento /
Não posso explicar você não
entenderia /
Isto não é o que eu sou /
Eu tornei-me confortavelmente
entorpecido.*

Título Jornal Novo Almourol **Propriedade** Associação Centro de Interpretação de Arqueologia do Alto Ribatejo **NIF** 505056755 **Diretora** Raquel Botelho **Chefe de Redação** NA **Colaboradores** Cidália Delgado **Opinião** Luiz Oosterbeek, António Luís Roldão, Alves Jana, Luís Mota Figueira, Carlos Vicente, Miguel Pombeiro, Rita Inácio, António Matias Coelho, António Carraço **Edição Gráfica** Pêrsio Basso e Paulo Passos **Fotografia** Novo Almourol **Paginação** Novo Almourol **Publicidade** Ana Rita Fonseca **Departamento Comercial** 249 711 209 - novoalmourol@gmail.com **Jornal Mensal do Médio Tejo** Registo ERC nº 125154 **Impressão** FIG - Indústrias Gráficas SA Rua Adriano Lucas 3020-430 Coimbra Tel. 239 499 922 Fax. 239 499 981 **Tiragem Média Mensal** 3500 ex. **Depósito Legal** 367103/13 **Sede do Editor, Redação e Administração** Centro de Interpretação de Arqueologia do Alto Ribatejo - Largo do Chafariz, 3 - 2260-407 Vila Nova da Barquinha **Site** www.ciaar.pt **Email** novoalmourol@gmail.com **Site** https://novoalmourol.eu/



Regularize a sua assinatura

Os assinantes são a base do Jornal Novo Almourol e o seu contributo é o que o faz perdurar no tempo.

Perante a impossibilidade de fazer a coleta porta a porta de todos os assinantes pedimos que o façam através de transferência bancária de forma cómoda e segura.

Caso tenha dúvidas acerca dos anos pagos e/ou em atraso pode contactar-nos ou deslocar-se à sede do Jornal.

Agradecemos o seu contributo.

Através do IBAN:

PT50 0035 0876 000 12074130 13

ou contacte:

CIAAR- Centro de Interpretação de Arqueologia do Alto Ribatejo
Largo do Chafariz N.º3
2260-419 Vila Nova da Barquinha
novoalmourol@gmail.com
Tlf: 249 711 209

REVISTA À PORTUGUESA M12

ESTREIA NACIONAL

NATALINA JOSÉ **FLORBELA QUEIROZ**

RAQUEL CANECA **DOUGALO BRANDÃO** **SARA INÉS** **RICARDO MIGUEL**

OIHA QUE DIZIAS!

VILA NOVA DA BARQUINHA CENTRO CULTURAL 5 MARÇO (SÁBADO) 21H30

UM ESPETÁCULO SONHOS EM CENA

CONTACTOS PARA ESPETÁCULOS
T. 912 791 497 / 912 948 910
E. info@sonhosencena.com

bilhetes: 15€
reservas: 249720358, reservas@cm-vnbarquinha.pt
devem ser observadas as regras definidas pelas DGS



MANUEL FONSECA
empresa de seguros

“Profissionalismo e Proximidade”

Largo Manuel Henriques Pirão
N.º 76-Lj 1
(Junto à Câmara Municipal)
Vila Nova da Barquinha
965 487 682 | fax 249726232
manuelfonsecaseguros@gmail.com



BarquiMármore, Unipessoal Lda.

OFICINA DE MÁRMORES E CANTARIAS

Sócio-Gerente: Arlindo Maurício

tel: 249 710 955 | 962 342 719 | 910 101 108 barquimarmores@gmail.com

Sede: Estr. Nacional 3 (de trás do Matadouro) 2260-418 VILA NOVA DA BARQUINHA

sorria CLÍNICA MÉDICO DENTÁRIA
918 483 155

CLÍNICA MÉDICO-DENTÁRIA
DR. MAGNO REBELO

CENTRO MÉDICO VILA NOVA DA BARQUINHA
RUA DA MISERICÓRDIA, 2260-422
V.N. BARQUINHA

CLINICADENTARIA.SORRIAMAIIS@GMAIL.COM

3ª MOSTRA DO TURISMO DO RIBATEJO DE 2022
01 A 31 DE JULHO

Feiras NERSANT
<http://www.comercioalentejo.pt>

FEIRAS VIRTUAIS NERSANT
Compre no Ribatejo

Ninfa do Tejo I - II

Pastelaria/Croissanteria - Pão Quente (Todo o Dia)

I - Junto à Câmara Municipal de V. N. Barquinha;
II - Junto às Finanças de V. N. Barquinha;



Aceitam-se encomendas de Pão,
Pastelaria Variada e Bolos de Aniversário

Telefones: 249 712 053 (Ninfa do Tejo I);
249 711 668 (Ninfa do Tejo II);